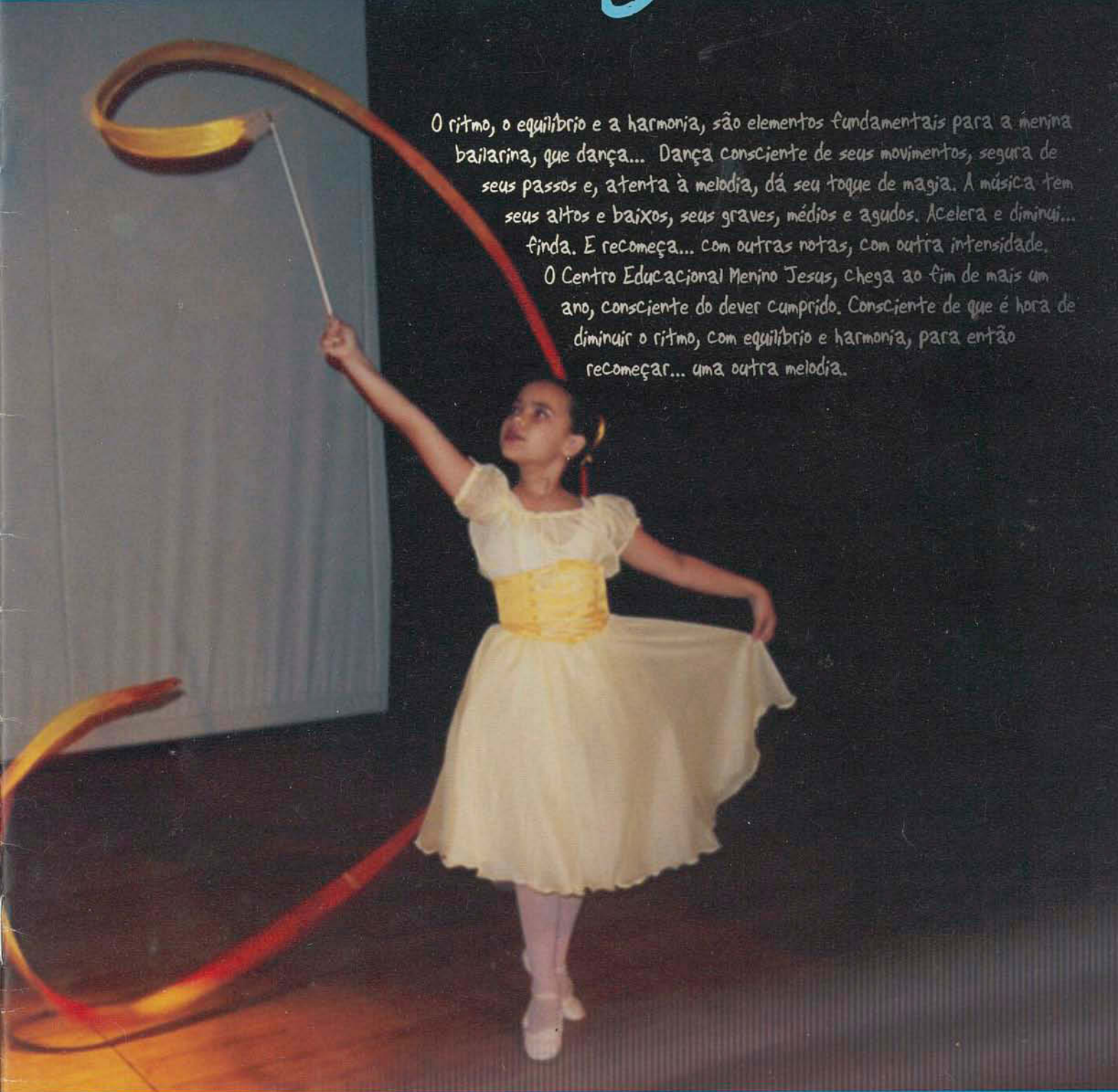


# O Anifão



Florianópolis, dezembro de 2003 - nº 112 - Ano 31



O ritmo, o equilíbrio e a harmonia, são elementos fundamentais para a menina bailarina, que dança... Dança consciente de seus movimentos, segura de seus passos e, atenta à melodia, dá seu toque de magia. A música tem seus altos e baixos, seus graves, médios e agudos. Acelera e diminui... finda. E recomeça... com outras notas, com outra intensidade.

O Centro Educacional Menino Jesus, chega ao fim de mais um ano, consciente do dever cumprido. Consciente de que é hora de diminuir o ritmo, com equilíbrio e harmonia, para então recomeçar... uma outra melodia.

**Aqui é gostoso aprender.**  
**1º, 2º, Terceirão e Pré-Vestibular.**  
 DESCONTOS ESPECIAIS DE MATRÍCULA.

Vidal Ramos, 53 - Térreo - Centro  
 Florianópolis (48) 223-0603  
 Jerônimo Coelho, 364 - Centro  
 Florianópolis (48) 223-0630





# palavras da diretora

## DIRETORIA DA APP - 2003

Irmã Walburga Back - presidente  
Carlos E. Averbeck - vice-presidente  
Carla M<sup>o</sup> Luz de Oliveira - secretária  
Eduardo Vieira Ferrari - 2<sup>o</sup> secretário  
Adalberto M. Ribeiro Zobot - tesoureiro  
Nestor Tengtaten - vice-tesoureiro

## DEPARTAMENTO CULTURAL

Altamir Dias e Maria de Lourdes P. Dias - diretores  
Celso Buglione e Lygia B. Buglione - vice-diretores

## DEPARTAMENTO SOCIAL

Nilson e Daniela S. Pierri - diretores  
Carlos Ernesto e Patrícia Nauck - vice-diretores

## PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Mônica Lema - coordenadora

## DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Paulo Roberto Côrte Ferreira - diretor  
Viviane Machado Viegas Lúcio - vice-diretora

## PROGRAMA JORNAL AMIGÃO

Luiz Mario Gallotti Prisco Paraíso - coordenador  
Jorge Luiz da Silva - vice-coordenador  
Élvio Kretzer - responsável pelos patrocínios

## CONSELHO FISCAL

Márcio França  
Mauro Faccione Filho  
Hercílio João da Costa Neto

## SUPLENTES

Adilson Agenor Peres  
Jairo Alberto Machry Rambo  
Mauro Pacheco Ferreira



Quando a coordenação do nosso jornal Amigão me pediu para elaborar a última edição deste ano, levei até um susto... o ano já está no fim? E o primeiro sentimento foi: mas não deu tempo para fazer nada! Recuperada do susto fui percebendo o quanto os 365 dias de 2003 já registraram de dádivas e que nos "curvam" a um muito obrigada! E começou a passar o filme: a ação dos pais representantes de turma; a participação nas campanhas solidárias; o grande

empenho dos professores e funcionários; quantas coisas lindas aconteceram entre os alunos; a conquista da piscina; a ampliação das atividades opcionais: balé, capoeira, judô, percussão, violino...; o coral dos pais, professores e funcionários; o encontro do movimento dos folclóricos em nossa escola e que deixou bons fluídos para os nossos adolescentes; a III Conferência Latino Americana do Sistema Montessori de Educação, nesta escola, e que motivou a criação de um curso de formação internacional para professores, a ser iniciado em janeiro de 2004; direção, professores, funcionários e pais reconhecendo seus valores, mas também as suas falhas; estarmos finalizando o ano de 2003 tendo conseguido a ajuda das famílias para os nossos sucessos e a compreensão e perdão para as nossas falhas; acima de tudo, as provas permanentes e sensíveis da presença de Deus em nossos empreendimentos.

A Ele a honra e a glória por tudo. Que Ele aceite nascer no Presépio que assim construímos é nosso pedido. E que permaneça caminhando ao nosso lado durante o Novo Ano que se aproxima. A todos um Feliz, Santo e Abençoado Natal! Que em 2004 possamos estar juntos construindo sentimentos de fraternidade.

Irmã Walburga Back  
Diretora Geral do CEMJ

## editorial

*Estamos chegando ao final de mais um ano repleto de acontecimentos em cada uma de nossas famílias. Neste tempo de advento devemos aproveitar para fazer um balanço sobre a caminhada percorrida, refletindo os passos dados e aqueles que deixamos de trilhar. Será que valorizamos o dom da vida ao longo deste ano? Ou se formos dar uma olhada para trás, chegaremos à triste conclusão de que foi apenas mais um ano que passou.*

*Deus em sua infinita bondade está sempre pronto e de braços abertos para nos acolher, basta que procuremos abrir nossos olhos para enxergá-Lo e perceber o quanto Ele faz por cada um de nós. Vamos neste momento de reflexão agradecer por todas as graças que recebemos e traçar objetivos concretos e práticos para o ano que se aproxima. Que nossa vida familiar possa ser revestida de mais oração para o fortalecimento da nossa fé e sustentação de nossas obras. O momento é esse. Mãos à obra! " Esperar não é saber, quem sabe faz a hora, não espera acontecer".*

*Que Jesus ilumine nossas famílias para que tenhamos um Santo Natal e um abençoado Ano Novo.*

Luiz Mário Gallotti Prisco Paraíso

## ERRATA

A terceira edição do Amigão deste ano é referente aos meses de agosto/setembro e corresponde ao nº 111, ano 31.

## linha direta com o CEMJ

### DIREÇÃO

Irmã Walburga Back - diretora geral  
[diretora@meninojesus.com.br](mailto:diretora@meninojesus.com.br)

Irmã Marli Catarina Schindwein - secretária  
[secretaria@meninojesus.com.br](mailto:secretaria@meninojesus.com.br)

Jairo Alberto Machry Rambo - tesoureiro  
[administrativo@meninojesus.com.br](mailto:administrativo@meninojesus.com.br)

Irmã Helena Heidemann - setor de pessoal  
[rh@meninojesus.com.br](mailto:rh@meninojesus.com.br)

### SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Ângela Lückmann Martins - 2<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> série - M  
Eleusa Angélica Torelly - 2<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> série - V  
[supervisao@meninojesus.com.br](mailto:supervisao@meninojesus.com.br)

Lucyane Lemos Pereira - creche - M e V  
M<sup>o</sup> Janete T. Santana - 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>, 3<sup>o</sup> períodos e 1<sup>o</sup> série - V  
Dilva Roesner Lino - 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>, 3<sup>o</sup> períodos e 1<sup>o</sup> série - M  
[escolainfantil@meninojesus.com.br](mailto:escolainfantil@meninojesus.com.br)

Edite Maria Barbosa - 5<sup>o</sup> a 8<sup>o</sup> série e novos projetos  
[supervisao@meninojesus.com.br](mailto:supervisao@meninojesus.com.br)

Izabela Machado P. S. Ramos - atividades opcionais  
[opcionais@meninojesus.com.br](mailto:opcionais@meninojesus.com.br)

### ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

M<sup>o</sup> Eliane Lucena de Araújo - 1<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> série - M  
Célia Márcia P. de Queiroz - 1<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> série - V  
[soe1a4@meninojesus.com.br](mailto:soe1a4@meninojesus.com.br)

Eleonora Vieira da S. Fonseca - 5<sup>o</sup> a 8<sup>o</sup> série - M  
Roberta Veras do Lago - 5<sup>o</sup> a 8<sup>o</sup> série - V  
[soe5a8@meninojesus.com.br](mailto:soe5a8@meninojesus.com.br)

### SETOR DE PSICOLOGIA

M<sup>o</sup> Eliane Lucena de Araújo - psicóloga  
[psicologa@meninojesus.com.br](mailto:psicologa@meninojesus.com.br)

### SETOR RELIGIOSO

Joel Spcart - formação religiosa  
Irmã Janete Emília da Silva - catequese  
[setorreligioso@meninojesus.com.br](mailto:setorreligioso@meninojesus.com.br)



# “Hoje tem marmelada? Hoje tem goiabada? E o palhaço? Quem é?...”

Momentos especiais para as crianças do Lar Recanto do Carinho no mês de outubro. Dia 7 assistiram ao espetáculo “Bom apetite” com o incrível palhaço Pepe no teatro do CEMJ e dia 27 “Sandro Show” que encantou a todos com mágicas, trapalhadas e alegria.

Quero agradecer a infinita disposição e iniciativa com que a querida Daniela S. Pierri diretora do Departamento Social auxiliou-me nas atividades em homenagem ao mês da criança. Agradecer a cortesia de Sandro (o mágico! Telefones para contato: 48 234 9664 / 9951 6169 e sua assistente Julieta) que com carinho, paciência e profissionalismo foram maravilhosos.

Enfim, mais um ano se passou e não me canso de agradecer a todos do CEMJ. É impossível não falar de Irmã Walburga Back, Diretora Geral do CEMJ e da APP que sempre deixou, confiou e abriu caminhos para as atividades realizadas pelo Programa de Ação Comunitária do CEMJ. Da mesma forma impossível não falar o que há alguns anos educadores têm falado sobre a importância do protagonismo juvenil, ou seja, sobre a responsabilidade que toda a sociedade tem de formar indivíduos capazes de acreditar em si próprios e em seu poder de interferir no mundo em que vivem.

É preciso ouvir as crianças e os jovens. O protagonismo juvenil tem dado mostras de que é uma realidade, é só observarmos os diversos projetos de instituições públicas, privadas e de ONGs atestando que quando ouvidos e estimulados à ação, os jovens e as crianças operam transformações importantes. Eles são a nossa missão (lembrando aqui a Campanha Solidária da Páscoa do CEMJ deste ano, quando alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental deram uma lição de solidariedade fazendo a Festa da Páscoa do Lar Recanto do Carinho e doando ao Hospital Infantil Joana de Gusmão, fraldas descartáveis e materiais de higiene). Parabéns alunos do CEMJ! Parabéns professores!

Ainda querido leitor, gostaria de sua atenção para o que aqui deixo registrado. Como ajudar ao Lar Recanto do Carinho? Doando material, medicamentos como: Dipirona, Zovirax, Bactrin, Mertiolate, bandaid, fraldas descartáveis M e G, papel higiênico, alimentos. Doando tempo e carinho. Ensinando alguma atividade, cuidando do berçário, passeando nos finais de semana. Doando dinheiro através da conta telefônica, solicitando o desconto pelo fone 0800-480024. Ou telefone, você sempre fará a diferença: (48) 228 0024. Desejo a todos um Feliz Natal e maravilhoso Ano Novo, com todo meu carinho!

Mônica Lema  
Coord. Ação Comunitária/APP 2003



Olimpíadas  
de  
Matemática

## Alunos conquistam medalha de ouro

Como já noticiado na última edição do Amigão, os alunos Renan Henrique Finder (5ª série C) e Daniel Linhares Bittencourt (8ª série D) haviam sido classificados para a segunda etapa da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), nos níveis 1 (5ª e 6ª séries) e 2 (7ª e 8ª séries). Com muita alegria, Renan e Daniel ganharam medalha de ouro, a premiação máxima da competição! Toda a equipe de professores do CEMJ está muito orgulhosa pela capacidade dos meninos. A professora de Matemática Elizandra Regina Viezzer declara satisfeita: “Queremos agradecer a todos os alunos que sempre com muito entusiasmo, participam das provas da Olimpíada Brasileira de Matemática. Estamos felizes e agradecidos em compartilhar mais esta conquista dos nossos alunos. Esperamos sempre contar com eles, para que o CEMJ continue a revelar cada vez mais talentos, também na Matemática”.

CAIXA | CONSÓRCIOS

Casa própria?  
Nós temos a chave.



CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO CAIXA

AG. PRAIA DE FORA  
Av. Othon Gama D'Éça, 611  
Centro - Florianópolis - SC  
Fone: (48) 223-0349

Valor da Carta	Prazo	Prestação
R\$ 15.000,00	60	R\$ 304,39
R\$ 30.000,00	120	R\$ 324,58
R\$ 50.000,00	120	R\$ 540,96

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina.





Paulo Cesar Kowalski  
Marina Fontes  
6º B



Luiz Antonio V. B. Teixeira  
8º A

Victor Rebello Collaço de Oliveira está concluindo a 8ª série e se despede do CEMJ deixando muitas saudades! Victor faz parte do time de futebol de salão do Clube Doze de Agosto e desde 1997 vem se destacando em campeonatos estaduais. Em 2001 foi destaque revelação do ano pela Federação Catarinense de Futsal na categoria mirim. No ano seguinte, em 2002, recebeu o mesmo título na categoria infantil. No dia 26 de novembro deste ano, foi bicampeão e artilheiro do Campeonato Citadino. Atualmente está na final do campeonato estadual que acontecerá em Joinville, estando em primeiro lugar na artilharia, com 51 gols até o momento!



Henrique Rocha da Silva  
Francis Pereira Dias  
Semyrames Pinho Araujo  
7º B



Silvia Bittencourt Forte  
Luiz Ricardo Moliner de Carvalho  
5º B

Y... DESDE CHILE...



CUANDO CALIENTA EL SOL...



## enquete

O que você achou da V Olimpíada do CEMJ?



As Olimpíadas puderam ajudar na confraternização entre os alunos. Além dos brinquedos que tiveram poderia ter PING PONG e Futebol de Sabão.

Juliano Frasselo Velho - 5º D

Eu gostei da Olimpíada, mas gostaria que a abertura fosse no SESC. Quanto à recreação faltou Futebol de Sabão.

Marcelo Koenig Silveira - 6º B



A Olimpíada do CEMJ foi muito boa e serviu para unir ainda mais os alunos. Deveria ter mais jogos competitivos: Futebol de Sabão e Xadrez Gigante.

Izabela de Carvalho Figueiró - 4º G

Eu acho a Olimpíada legal e muito divertida. Gostei bastante dos jogos. As meninas da 1ª deveriam jogar futsal.

Renata Coutinho Miranda - 1º B



Eu acho que a V olimpíada foi muito divertida. Mas, não é só para jogar mas também pra ser amigo das outras pessoas. O único problema da Olimpíada é que tem poucos jogos.

Joanna Patrícia dos Santos L. Cordeiro - 3º B



...AQUI EN LA PLAYA!



¿SE CANSARON PERROS?



PERO VALIÓ LA PENA, ¿NO?

¡Siempre hay una mano para estropear la foto!

- Luiza Etges
- Monica de Sena Nobre
- Luiz Eduardo Braga
- Luiz Gustavo Perico
- Luiz Bessa Neto
- Hayrton Rosa Oliveira Júnior
- Isadora Nunes Tavares
- Sônia Beatriz Cabral
- Daniel Kellerman







Ricardo Pinto Jorge  
2 anos

Maria Luiza Flores Carvalho  
2 anos



Maternal I



Ana Clara de Miranda  
3 anos



Maria Luiza Souza Barcelos  
Amanda da Cunha Lemos  
6 anos



Rafael Guarneri Massad de Anunciação  
4 anos  
e o irmãozinho Mateus



Vicente Crespo Pinto  
2 anos



Vanessa Rodrigues  
5 anos



Vitor Amorim Eller  
3 anos



Maria Clara de Oliveira Dionísio  
2 anos



Raquel Maciel G. de O. Bertemes  
4 anos



Jacqueline de Aguiar Soares  
5 anos



Fernanda Fabrin Fuhrmeister  
2 anos



Marcelo Dutra Mendonça  
5 anos



Maria Vitória de Lima Dutra  
2 anos

mini-enquete

O que é importante no Natal?



O amor de Jesus, o brilho da estrela e o colorido da árvore.

Gustavo Callado Karam  
6 anos



A árvore é importante porque a gente pode colocar (pendurar) cartinhas de amor para Jesus.

Maria Eduarda Santos Siqueira



O bem que Jesus faz para nós.

Anna Sofia Mência Oliveira Souza  
5 anos



# Um passeio à República de Malta!



Um pequeno país. Uma ilha perdida no meio do Oceano Mediterrâneo, meio caminho entre o Norte da África e o Sul da Itália. Lá foram parar doze alunos da 8ª série, para completar o programa de intercâmbio.

Em Malta se fala Inglês, além do maltês. Os alunos freqüentaram a escola, das 9h às 12h30min, e participaram de passeios durante as tardes. À noite, se reuniam na escola para desfrutar das atividades organizadas, como a noite de jogos, o karaokê, a festa de Halloween, a noite da comédia, entre outras.

Os dez meninos e as duas meninas ficaram hospedados em casas de famílias maltesas, em duplas. Iam e voltavam da escola caminhando e se adaptaram rapidamente à rotina de vida por lá.

A tarefa de Matemática realizada foi a de controle financeiro. O grupo tinha que contabilizar as despesas e conversões de dólares para liras malteses e equilibrar-se dentro do orçamento. A cada semana víamos o planejamento das atividades e nos organizávamos.

Como tarefa de História, Geografia, Educação Artística e Português, o grupo montou um vídeo em que todos os aspectos do país foram abordados e documentados, com comentários dos alunos.

O grande destaque esteve por conta do futebol. Nosso time de alunos de 14 anos ganhou dois campeonatos, vencendo espanhóis, suecos, turcos, malteses, todos jogadores adultos. Como sempre, destaca-se a habilidade dos brasileiros, em detrimento da truculência que às vezes é empregada no jogo.

Além de conhecer o país de ponta a ponta, os alunos visitaram a Sicília, indo até o Monte Etna, vulcão em atividade e à cidade de Taormina, barroca, e de um charme irresistível.

Uma experiência inesquecível e que demonstrou que nossos alunos estão preparados para enfrentar a vida com educação e respeito, com agilidade e segurança, com alegria e responsabilidade. Foram muito elogiados por onde estivemos: entre as famílias, na escola, nos aeroportos e no

avião.

## Passeio-estudo em Curitiba



Os alunos das 6ª séries participaram de passeio-estudo em Curitiba na primeira semana de novembro. Alunos do turno matutino e vespertino visitaram alguns pontos turísticos importantes, como o Jardim Botânico, Parque Tinguá, Ópera de Arame e Centro Histórico. Um guia acompanhou o grupo, destacando aspectos importantes da cultura da cidade.

Além de Curitiba, o roteiro contou com passeio de trem a Morretes, travessia de balsa até Guaratuba e estada na Pousada Willa da Glória, em São Francisco do Sul, cidade histórica onde aportaram, em 1504, os franceses cuja expedição era chefiada por Binot Paulmier de Gonneville, personagem que faz parte da História Catarinense. Na Pousada Willa da Glória, além das oportunidades de lazer e convivência, foi possível conhecer a belíssima paisagem da Mata Atlântica preservada e as várias ilhas da Baía de Babitonga.

O passeio foi marcado por bom humor, alegria, liberdade, companheirismo e participação. Fechamos o ano de 2003 com maior entrosamento entre as turmas!



**World Study**  
Educação Intercultural

**Aprender uma língua no exterior:  
um grande programa.**

Valorize seu currículo  
e sua vida com a World Study.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina [www.worldstudy.org](http://www.worldstudy.org) World Line (48) 224 7707



# Olimpíada

2  
0  
0  
3



"Quando acordamos hoje e vimos que era o dia 17 de outubro, não acreditamos que tinha chegado o grande dia..." (1ª A)



"Foi com muita alegria e bagunça que escolhemos o nosso uniforme." (2ª B)



"Nosso colégio procura fazer das Olimpíadas um momento de lazer e entretenimento entre toda a comunidade escolar." (3ª G)



"Nossa turma estava unida e empolgada. Os professores tentavam organizar a nossa alegria." (Equipe Vermelha)



"A entrada da nossa querida diretora Irmã Walburga foi de arrepiar! Ela trazia nas mãos pompons de diversas cores simbolizando as equipes. Ao chegar toda feliz, fez um pronunciamento declarando aberta a nossa V Olimpíada." (4ª F)



## Você Sabia...

Que há 31 anos estamos vestindo os alunos de diversos colégios como: Imaculada Conceição, Col. Catarinense, Col. Santa Catarina, C. E. Menino Jesus, C. E. Vivendo e Aprendendo, Escola Autonomia, etc...

E que também vestimos sua empresa com a mesma qualidade, modelos variados e funcionais, nos mais diversos tecidos e cores. Logomarcas personalizadas em bordado ou em silkscream.

CONFIRA!!!



Rua Esteves Júnior,  
748 A - Centro - Fpolis  
(048) 224-9179

Clinicas e consultórios, condomínios, restaurantes, lanchonotes, indústrias, etc...



## V Olimpíada do CEMJ

### O poder de um livro

Com um livro eu imagino  
Lugares, cidades, pessoas  
Viajo na fantasia  
De tudo eu aprendo um pouco

Posso encontrar comédia  
Tragédia, romance e mistério  
Heróis, princesas e bruxas  
Fadas, gigantes e vilões

Eu encontrei Harry Potter  
E vi o seu castelo de mágicas  
Encontrei romance e guerra  
No clássico Guarani

Encontrei um gigante  
E um guerreiro, era a Odisséia  
Vi o seu barco e naveguei  
Nas ondas da imaginação

Nos livros eu vejo de tudo  
Eles são para todos  
Dentro deles mil aventuras  
E eu posso viver todas.

Patricia Cristina Ribeiro, Fernanda C. Sales e Marcelo K. Silveira - 6ª B  
Prof. Isabel Zoldan da Veiga Rambo

**Alunos da professora Isabel, também revelam "onde está a poesia"...**

### Onde está a poesia?

A poesia está no mar, na terra, no ar, nos seres vivos.  
Poesia é beleza, arte, música.  
Poesia é quem lê, quem sente...  
Poesia mexe com o humor e conforta as pessoas.  
Poesia...poesia é vida, alegria.  
Enfim, está na melhor parte do mundo.

Bruno Wagner Gonçalves - 8ª A

### Onde está a poesia?

Em todos os movimentos  
Em todos os sentimentos  
Em todas as pessoas  
O mundo, hoje, comporta poesia?  
Sim, o mundo é um conjunto de movimentos e sentimentos...

Larissa Londero Decezaro - 8ª A

Estávamos ansiosos para participar com alegria deste evento, que já faz parte do nosso calendário escolar. Iniciamos os preparativos no mês de setembro. Os pais representantes trataram de achar patrocinadores, organizar a compra dos uniformes, balões e bandeiras. Depois de tudo organizado, fizemos a inscrição da turma para os jogos e as oficinas.

Houve um grande envolvimento de todos, pois esperávamos ter uma boa participação durante nossa semana de Olimpíadas.

Finalmente chegou o grande dia. A nossa Olimpíada! A festa de abertura foi demais! Houve a participação de alguns pais, avós e crianças da Educação Infantil que vieram prestigiar esse evento. O momento da entrada das turmas foi lindo! Cada uma delas procurou fazê-la de forma bem animada e descontraída. A cada turma que entrava havia palmas e gritos de alegria! Após a entrada de todos, a professora Flávia nos convidou para cantarmos o Hino Nacional. Depois do hino, algumas crianças vieram até o centro do pátio marchando e trazendo a bandeira Olímpica. Foi um momento inesquecível.

Em seguida, o aluno André Graff fez o juramento e todos o acompanharam. Ficamos felizes com a escolha do André para o juramento, pois é aluno da nossa turma, a 4ª série "F".

A entrada da nossa querida diretora Irmã Walburga foi de arrepiar! Ela trazia nas mãos pompons de diversas cores simbolizando as cores das equipes participantes. Ela ao chegar toda feliz, fez um pronunciamento declarando aberta a nossa V Olimpíada do CEMJ.

Quando foi anunciada a entrada da tocha olímpica, teve todo um ritual com a participação de várias meninas vestidas com roupas coloridas e com muitos brilhos. Após a apresentação das meninas, a tocha foi trazida por outra criança da 4ª série "F", a Chaiene.

Para encerrar a abertura foram soltos os balões que estavam presos no teto em uma rede.

Todos nós nos divertimos estourando os balões!

Ao final, a professora Sayara, professora de Educação Física, anunciou pelo microfone que as equipes representadas pelas professoras de acordo com cada cor, deveriam pegar as tarefas que seriam realizadas durante o restante do período de aula e entregue às 17:15.

E, é o que tentamos fazer, escrever uma bela redação, sobre a nossa tão esperada Olimpíada.

Esperamos que haja muita cooperação durante a próxima semana e uma bela participação nos jogos.

Redação elaborada por 27 alunos da 4ª série "F"  
Prof. Ana Cristina Dutra

## A V Olimpíada do CEMJ

A nossa turma se preparou com muita alegria, entusiasmo e dedicação para participar da V Olimpíada do CEMJ.

É a primeira vez que nós iremos participar dessa Olimpíada e o nosso coração está batendo aceleradamente.

Estávamos contando os dias e as horas para chegar bem rápido esse dia, o dia da abertura.

Quando acordamos hoje e vimos que era dia 17 de outubro, não acreditamos que tinha chegado o grande dia.

Ah! Foi com muita alegria que pulamos da cama, vestimos o nosso lindo uniforme, enfeitamos o cabelo e viemos para a escola.

A abertura foi maravilhosa, muito bonita e emocionante, parece um sonho.

O que mais gostamos foi do desfile dos atletas, do juramento e da hora em que o atleta Vitor acendeu a tocha olímpica.

Estamos aguardando com muita ansiedade o dia em que iremos jogar.

As meninas da nossa sala irão jogar queimada amanhã e nós vamos vir torcer.

A professora Isolete já nos alertou que devemos participar da Olimpíada com respeito.

Nós já sabemos que na Olimpíada o importante não é competir, mas sim cooperar.

É a cooperação que vai fazer de nós verdadeiros atletas, atletas da paz.

Queremos que essa V Olimpíada seja muito melhor do que as outras, pois nessa estamos participando.

A nossa turma deseja a todos os participantes muita sorte.

Essa V Olimpíada do Menino Jesus vai ser um show de paz, amor e cooperação.

Parabéns à Comissão Organizadora, por esse evento maravilhoso: A nossa Olimpíada.

1ª Série "A" - Prof. Isolete da Silva Gasperi

# CENTROSOM

Som para todas as festas

Som, iluminação, fumaça e videokê.

Fone: 9903-6857 - tio Jorge

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

## ELETRÔNICA

# Eletrô Vídeo

Comércio de componentes eletrônicos  
Conserto de aparelhos eletrônicos  
Autorizada Gradiente

Av. Prefeito Valdemar Vieira, 139  
Saco dos Limões - Florianópolis



# galeria de arte



Elisa Viera Queiroz - 6ª série D



Adriana Regina Bolzan - 2ª P G



Mariani Lopes de Oliveira e Paula Manger Knoll - 6ª C



Luísa Von Wangenheim Lobato - 1ª P E



Sophia Dequech Gonçalves - 3ª P E



Gabriel Baiocchi Sant'Anna - 1ª P A



Nathalia Torres Grams - 6ª série D



Gabriela Plentz Lopes - 3ª P A



Thais Finger Martins - 6ª série B

## CARTAS & E-MAILS

### Festa dos avós

Querida escola que ensina a minha neta as bases da educação para a vida. Vocês são a parte importante da herança que posso deixar em meu nome e do avô Cid que já mora com Jesus e dos avós Maria Augusta e José Dias que moram no Rio. Que Deus abençoe a todos os professores, funcionários, Irmã Walburga e alunos e toda a obra social que realizam. A minha certeza é que Deus vos recompensará.

Lenir Zimmer Ribas - avó de Ana Luíza Zimmer Dias

Como diria o avô Chico Buarque: "Foi bonita a festa, pá. Cá estou contente". Como sempre as atividades do CEMJ são bem planejadas e muito bem executadas. As apresentações foram muito bonitas e cheias de emoções. As crianças estavam ótimas. Os erros e falhas valorizam o espetáculo, sempre a lembrar que são feitos por humanos. O filme do dia a dia da sala de aula foi muito interessante. O lanche estava agradável e a tarde como um todo foi muito feliz. Parabéns a todos quantos se envolveram no planejamento e na execução, muitos que a

gente não vê e às vezes nem sabe que estão envolvidos e, no nosso caso em particular, parabéns à Tia Lenir pela competência de sempre e pelo carinho que nos tem distinguido, a nós e ao nosso neto Gabriel Barreiros da Silva. Obrigado.

José Roberto Teixeira Barreiros e Mª Teresa de Oliveira Barreiros

Foi uma tarde de gala, cheia de alegria e de muita realização, diríamos de vitória das crianças e, também, das professoras. Como disse a mestre de cerimônias: uma data para ficar gravada em nossas mentes e corações de forma indelével. Ver as crianças atuando, representando, cantando, tocando, falando, foi algo que nos encheu de muita ternura e esperança no porvir. Perceber todas aquelas crianças comportando-se dignamente, de forma disciplinada, sem contudo, perder a espontaneidade, nos dá a certeza de um amanhã radiante, belo e formoso. Ficamos imensamente felizes com a participação da Marina, nossa neta, superando sua timidez natural, enfrentando a platéia com serenidade e segurança.

Marli e José Vilela Sobreira Sobrinho

Sensacional e brilhante a idéia de reunir os avós e os netos nesta festa de confraternização. Linda a apresentação no teatro, dos pequenos atores. Emociona. O café estava gostoso, os salgados e os doces também. Os sucos naturais estavam uma delícia. Parabéns a toda a equipe do Colégio Menino Jesus, pelo esforço, pelo carinho, pela dedicação na organização deste encontro tão alegre. Muito obrigada, professora Bernadete e um grande abraço.

Vó Mirna - avó de Marina S. Ferreira - 1ª série E

### Iniciativa solidária

Quero dar os parabéns à 7ª série B pela iniciativa solidária. Transformaram o dinheiro que sobrou das olimpíadas em gêneros alimentícios e de higiene e levaram ao asilo Dom Joaquim. Continuem assim!

Profª Soraia Silveira





## HUMOR

### ○ BOM ALUNO

Anúncio de "precisa-se" colocado em jornal por um menino de dez anos: "Desejo entrar em contato com homens que tenham terminado o curso primário em 1960 e que tenham conhecido meu pai naquela época." Objetivo: verificar se ele era tão bom aluno como diz."

### ○ DESENHISTA

A professora pegou Juquinha na sala de aula desenhando caricaturas de seus amiguinhos. Tomou seu caderno e disse: — Vamos mostrar para a diretora e ver o que ela acha disso! Chegando na sala da diretora, após esta olhar com atenção os desenhos, disse: — Muito bonito isso não é seu Juquinha? Juquinha respondeu, com a maior naturalidade do mundo: — Bonito e bem desenhado. Na verdade, eu sempre soube que era um grande artista, mas a modéstia me impede de dizer. Então prefiro que os outros vejam e digam isso, aí é mais sincero!

### BOAS MANEIRAS

— Juquinha, - argumentava a professora - suponha que somos convidados para almoçar na casa de um amigo. Terminado o almoço, o que devemos dizer? — Cadê a sobremesa!

### ENCONTRO DE PROFESSORES

O menino diz ao pai: — Esta noite haverá uma reunião da Associação de Pais e Professores: apenas o senhor, minha professora e a diretora da escola.

### ○ PRIMEIRO DIA...

O menino volta do seu primeiro dia de aula, e o pai pergunta como havia se saído. — Não volto mais lá. - respondeu indignado. — Mas por quê? — Não sei ler, não sei escrever... de jeito nenhum me deixam falar... Então o que é que vou fazer lá?

## VOCÊ SABIA?

Para sobreviver, os animais têm de se comunicar com os membros da sua espécie e se defender dos predadores. Os animais se comunicam de muitas maneiras. Alguns usam sons, enquanto outros utilizam sinais visuais ou substâncias químicas. As defesas dos animais incluem a camuflagem, as armaduras e os venenos.

Os lagartos podem cortar a própria cauda para escapar de um agressor, que fica com esse rabo entre os dentes... Depois, a cauda do lagarto torna a nascer. O maior lagarto que existe é o dragão de Komodo, que chega a atingir 3 metros de comprimento, podendo pesar 166kg. Ele vive em ilhas da Indonésia, incluindo a ilha de Komodo.

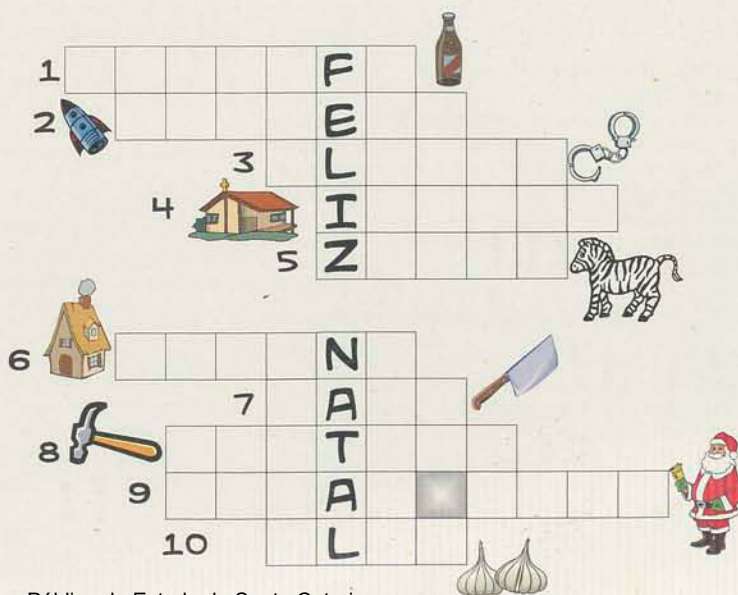
Podendo chegar a 9 metros de comprimento, a sucuri e o píton reticulado são as maiores cobras conhecidas.

A tartaruga-aligátor tem um truque para pescar: sua língua parece uma minhoca e, quando o peixe se aproxima para examiná-la, ela o abocanha.

O peixe-ouriço tem um método engenhoso de se defender. Quando pressente perigo, enche-se com água, e os espinhos que cobrem o seu corpo ficam eretos aumentando duas a três vezes o seu volume, tornando-se impossível digeri-los.

Fonte: *Curiosidades da natureza*. Mini-enciclopédias. 1ed. Texto Editora, 1998.

## CRUZADINHA





# O atendimento pediátrico integral

**A**s necessidades essenciais das crianças, nos dias de hoje, nos colocam frente a um desafio, como pais e profissionais envolvidos com a saúde integral destas crianças. Quando atendemos um quadro agudo de febre, tosse, inflamações ou traumas, encontramos uma família fragilizada com a situação de crise e os sintomas passam a ser encarados com medo de que algo muito grave possa estar ocorrendo. Na prática, vemos que a maioria dos quadros agudos em crianças, são auto limitados, e recuperariam muito bem com medidas gerais, como hidratação adequada, repouso, afeto, exercícios respiratórios, chás e alimentação leve (frutas, sucos, sopas, caldos e cozidos). No entanto, os medicamentos são muito usados, levando os pais a depositarem todas as expectativas em antibióticos, antitérmicos, corticóides e antihistamínicos. Todos estes medicamentos têm indicações específicas e devem ser utilizados em casos de infecções bacterianas, febres prolongadas, crises alérgicas de moderadas a graves. Devemos lembrar que a Pediatria não se resume em prescrever medicamentos, pois reduziríamos a criança a um complexo biológico e químico, sem dar importância às suas reais necessidades. Os pais têm que ser orientados a reconhecer as alterações em seus filhos, antes que a crise aguda se estabeleça. A seguir orientações alimentares com coerência, estimulando o

ALEITAMENTO MATERNO até os dois anos e o uso de alimentos orgânicos desde a primeira sopinha, iniciar o uso de leite de vaca após os doze meses e introdução de cereais (arroz, aveia, trigo, milho) após o sexto mês. Frutas, sucos frescos com produtos da estação sem agrotóxicos ou conservantes. A importância de estabelecer o vínculo com a criança desde as primeiras horas de vida, observando suas reações aos estímulos sensoriais, ao toque, ao olhar, ao carinho, ao mamar. Respeitar o ritmo da criança, como sono, horários de alimentação e cuidados com a higiene. Saber reconhecer os avanços em direção à autonomia, como sentar, andar, comunicar-se, brincar, sentir, errar e aprender. Criar um ambiente familiar sustentador em afeto e disponibilidade, valorizando os momentos de convívio, com atividades em que as relações familiares se estabeleçam sem vícios ou incoerências por parte dos adultos.

Se estas necessidades essenciais, forem atendidas, os encontros com o pediatra serão em sua maioria, momentos de descontração e trocas de observações por parte dos pais sobre o desenvolvimento de seus filhos. Os quadros agudos se limitarão a raros períodos de febre, tosse, coriza, vômitos e diarreia.

Dr. Vinicius da Costa Ávila  
Médico Pediatra - CRM5145



**Farmácia de Manipulação,  
Homeopatia, Produtos  
Naturais e Cosméticos.**

**A Farmácia de  
Manipulação mais  
tradicional de  
Santa Catarina**

**Rua Esteves Júnior, 748  
Centro-Florianópolis/SC  
Fone/Fax: (048) 224-5242**

**Matriz:  
(48) 225-1002  
Canto da Lagoa:  
(48) 232-1669**

## Alimentação infantil

**D**esde criança possuímos preferências alimentares, que devem ser respeitadas por todos que são responsáveis pela construção dos nossos hábitos, sem, contudo, desconsiderar a aprendizagem de alguns bons hábitos que podem contribuir para a redução da obesidade, do colesterol e de outros problemas de saúde muito comum nos dias de hoje em crianças com idades pré-escolar e escolar.

Sabemos que resistir às tentações alimentares do mundo moderno muitas das vezes parece impossível. O que fazer para resistir a tentação de um lanche ou de um salgadinho? Como fazer para escolhermos um suco no lugar do refrigerante?

Eis algumas dicas para uma boa alimentação:

- coma sempre menos do que cabe no seu estômago;
- estabeleça horário regular para fazer as refeições;
- experimente diferentes alimentos e decida qual você mais gosta;

- deixe os salgadinhos, snacks, balas, chocolates e refrigerantes para finais de semana e festinhas eventuais;
- escolha um lugar tranquilo e silencioso para fazer suas refeições de forma que possa saborear o que está comendo;
- não beba durante a refeição;
- faça atividades físicas freqüentemente. Além de ajudar na perda de caloria abre o apetite e promove um sono tranquilo durante a noite;
- escolha beber suco de fruta natural. Evite adicionar açúcar.

Pôr em prática essas dicas fica muito mais fácil se tivermos ajuda dos nossos familiares, por isso cabe aos adultos:

- oferecer porções de comida adequadas à criança, levando em conta a capacidade de seu estômago;
- ajudar a criança a manter regularidade nos horários das refeições;
- oferecer alimentos os mais variados possíveis, evitando a "monotonia alimentar";

- estimular a criança a comer sozinha;
- não oferecer salgadinhos, snacks, balas, chocolates e refrigerante como prêmio;
- oferecer, diariamente, frutas, legumes e grãos. Uma dieta rica em fibras ajuda no bom funcionamento intestinal;
- evitar o consumo de sucos açucarados. Esta prática promove o ganho de peso;
- incentivar o consumo de frutas;
- e por fim, garantir que a comida que é servida à criança esteja saborosa e atrativa; a criança maior de 1 ano deve seguir a dieta da família, portanto se todos estão comendo uma lasanha não podem exigir que a criança coma uma salada de brócolis ou coisa parecida.

Vamos experimentar?

Flavia Morais  
Nutricionista  
Mundo Verde Franchising



**CLÍNICA BUCCALE**  
ORTODONTIA

**Dr. Luciano Theodoro**  
CRO 4094 - Especialista em Ortodontia pela UFPR

Av. Rio Branco, 873 - Centro - Fpolis - Fone: 224-1608 - www.buccale.com.br

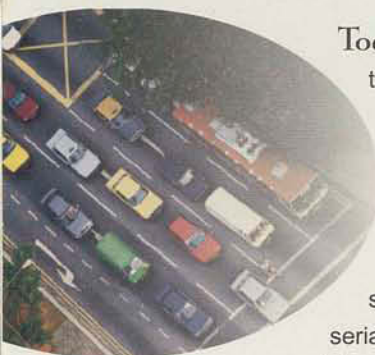
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina





# Trânsito em harmonia

## Como transportar as crianças no carro.



Toda criança com idade inferior a 10 anos deve ser transportada exclusivamente no banco traseiro do carro. É importante lembrar que, até 1 ano, a cadeirinha deve ficar de costas para o painel e bem no meio do banco traseiro. A partir dessa idade a cadeirinha pode ficar na posição normal.

A maneira como você instala e utiliza o assento de segurança pode fazer a diferença entre a criança ficar seriamente ferida em uma colisão ou sair dela apenas com arranhões e pequenos machucados ou ainda totalmente ileso.

Quando a nuca não estiver mais sendo protegida pelo encosto da cadeirinha é a hora de colocar a criança sentada no próprio banco e prendê-la com o cinto de segurança. Isso acontece a partir dos 4 ou 5 anos. Nesse período, deve-se usar uma "almofada de reforço" para elevar a criança fazendo com que o cinto se ajuste melhor (cinto de três pontos do veículo: à direita e à esquerda).

É preciso estar alerta para a questão do cinto de segurança. O do tipo sub-abdominal não tem a eficácia do cinto de três e de quatro pontos, principalmente para as crianças. Esse tipo de cinto, no momento da colisão, faz com que o tronco seja jogado violentamente para frente, podendo provocar rupturas internas gravíssimas em órgãos internos como: baço, fígado, pulmões, se estiver mal colocado. O ideal mesmo é o de três pontos, tanto nos bancos dianteiros como nos traseiros, pois favorece maior proteção e firmeza na hora do impacto. O cinto diagonal evita que o tronco e a cabeça da criança se choquem contra o interior do veículo.

Travas: nos últimos anos, os automóveis nacionais têm saído com dois dispositivos de segurança muito úteis. A trava nas portas traseiras, com mecanismo que só permite sua abertura pelo lado externo e a trava para os vidros traseiros, de maneira que a sua abertura seja comandada exclusivamente pelo condutor.

Durante o percurso de casa à escola ou da escola para casa é expressamente proibido oferecer qualquer tipo de alimento ou bebida, pois a criança pode se engasgar e o motorista, estando dirigindo fica impossibilitado de ajudar a criança.

Deve-se também, evitar dar às crianças objetos e brinquedos pontiagudos que possam gerar perigo. O conselho é para que o motorista distraia a criança apenas conversando ou cantando com ela.

Colaboração: Dr. Cristiano Ramos da Silva  
Especialista em Medicina de Tráfego

### Erros mais comuns

- ▶ Ao fazer uma viagem, os pais utilizam cinto de segurança enquanto as crianças ficam soltas no banco traseiro, sem cinto.
- ▶ Pais e filhos sentados no banco da frente utilizando o mesmo cinto de segurança.
- ▶ Crianças atrás, viajando em pé, com a cabeça entre os dois bancos dianteiros.
- ▶ Crianças de joelho no banco traseiro do automóvel.
- ▶ Crianças no banco da frente sem assento de segurança.
- ▶ Crianças sentadas no mesmo banco do motorista.
- ▶ Crianças no banco da frente ou no traseiro com a cabeça para fora da janela.

### O cinto de segurança reduz em:

- ▶ 20% a mortalidade nos acidentes de trânsito
- ▶ 100% ferimentos nos quadris
- ▶ 60% ferimentos na coluna vertebral
- ▶ 56% ferimentos na cabeça
- ▶ 45% ferimentos de tórax
- ▶ 40% ferimentos de abdômen

### Gestantes no veículo

Mortalidade materna:

33% sem cinto

5% com cinto

Mortalidade fetal:

47% sem cinto

11% com cinto

### Aviso importante

Nenhum cinto de segurança infantil que está no mercado serve para prender crianças no carro.

A "UNICAMP" liderou um teste com 14 modelos de cintos infantis vendidos no Brasil. Todos foram reprovados

Apresentamos seu **novo auditor** pelos próximos **quatro anos**: a maior empresa brasileira de auditoria, com presença internacional.

**Trevisan**



A Instrução CVM 308 prevê o rodízio dos auditores independentes a partir de 2004. A Trevisan, com 20 anos de experiência no **Mercado de Capitais** e em auditoria de companhias abertas, e a sua associada Grant Thornton querem tê-lo como cliente.

### Informações:

Av. Rio Branco, 404 sl. 708  
florianopolis@trevisan.com.br

(48) 223 3030  
www.trevisan.com.br



## Teatro

Durante este ano o CEMJ teve quatro grupos de teatro, que trabalharam muito. Apresentaram peças de criações coletivas e interpretaram alguns textos de Luis Fernando Veríssimo e Maria Clara Machado, que foram apresentados para alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, além dos familiares. Os grupos também tiveram a oportunidade de entrar em contato com o mundo do teatro, através do XI Festival Nacional de Teatro Isnard Azevedo, que aconteceu em Florianópolis. Nossos alunos assistiram a peças infantis no CIC e palcos alternativos de rua. O teatro vem crescendo na escola a cada ano e espera-se atingir em 2004 um número maior de alunos.



FOTOS: ARQUIVO CEMJ



## Ritmos do Mundo

*Ritmos do Mundo* foi o tema da Audição de alunos das oficinas de música do CEMJ, que aconteceu nos dias 17 e 18 de novembro. As apresentações foram o resultado de um esforço coletivo realizado durante todo o ano. A supervisora de atividades opcionais Izabela Ramos, declara: "Foi maravilhoso ver o crescimento destes esforçados tecladistas, violonistas, flautistas e bateristas que, além de lidar com seus instrumentos individualmente, participam de um trabalho de prática de conjunto, onde cada qual expõe suas habilidades e técnicas instrumentais. Quem sabe, no futuro, teremos o privilégio de ouvir muitos deles nos palcos da profissão. Parabéns aos professores da Oficina Permanente de Música Tons e Sons, que realizaram esta tarefa e, é claro, aos musicistas, pela dedicação e brilhantismo."

## Coral

Este ano o CEMJ ganhou um coral adulto. O resultado deste trabalho, de apenas quatro meses, pôde ser conferido em reunião pedagógica e junto com os outros grupos de coral.

O Coral Vozes do Menino Jesus recebeu alguns convites durante este ano, e participou do II Fórum Internacional de Esportes e da III Conferência Latino-Americana de Educação Montessori, quando interpretou o hino nacional e outras canções em outros idiomas.

O Musical "A Cigarra e a Formiga" e algumas peças natalinas foram apresentados para a comunidade escolar em geral e também no Shopping Beiramar. No próximo ano tem mais!



## Percussão

O grupo de percussão Urutau nasceu este ano e já é um sucesso. Durante as duas noites de Audição, os alunos coordenados pelo professor João Carlos Britos Basañez puderam mostrar ao público presente os resultados alcançados. O grupo também realizou apresentações nos recreios e foi convidado a participar do encerramento do V Congresso da Federação Nacional dos Engenheiros.

## Mestres cucas

Na Fenaostra deste ano, alguns alunos do CEMJ participaram do concurso de gastronomia na categoria infantil. Todos foram brilhantes pela participação e iniciativa. Parabéns a todos os participantes e à aluna Elisa Bortoluzzi de Campos da 5ª série D, que conquistou o primeiro lugar.

## Bandas

As bandas Zero Grau e Fios da Mãe também mostraram seu trabalho com um show e algumas apresentações nos recreios. À galera das bandas e aos professores, parabéns!

## Para o próximo ano

Em 2004 acontecerá o lançamento o livro das Oficinas de Artes Plásticas e Criativa de Escrita. Aguarde!



## I Festival de Dança e Balé do CEMJ

No final de novembro, os grupos de dança e de balé do Menino Jesus apresentaram-se no teatro da escola, encerrando o ano com chave de ouro. O figurino foi muito bem elaborado, e as meninas deram um show de beleza e simplicidade.

Como numa floresta encantada, o palco esteve repleto de meninas-flores, coelhinhos, fadas, floristas, onças e borboletas, que bailaram com muita graça e competência.

Estiveram presentes pais e alunos, que ficaram emocionados com a apresentação, coordenada pelas professoras Mara Zilá e Andréa Nolla.





# uma grande cientista

em 1892. Foi uma aluna brilhante e muito especial.

Logo recebeu bolsas de estudo que permitiram tornar-se independente financeiramente de seu pai.

Na escola de Medicina, outra vez, ela teve que viver isolada. Para fazer necrópsias, tinha que ir ao necrotério à noite, quando não estavam os outros estudantes. Na primeira vez ela sentiu muita dificuldade de entrar, pensou em desistir, em ir embora. Mas, quando estava saindo, viu uma garotinha brincando com uma bola vermelha e ninguém sabe o que ela pensou naquele momento, mas ela voltou e entrou no necrotério para fazer o seu trabalho. Em 1896 Maria graduou-se em Medicina com distinção. Foi a primeira mulher médica da Itália.

Em Roma, foi convidada a assistir uma turma de crianças deficientes mentais. O grupo estava em uma sala vazia, sem brinquedos, sem nenhum estímulo e, conseqüentemente, usavam a comida e seus excrementos para brincar ou pintar as paredes. Maria Montessori fez contato com os psiquiatras Dr. Itzar e Dr. Seagan, que tinham tratado de meninos encontrados na selva, vivendo entre lobos, e que haviam desenvolvido algum material concreto para trabalhar com eles, e pediu que enviassem a ela aquele material. Com o material em mãos, ela obteve grandes resultados com aquelas crianças "deficientes mentais". Então ela pensou em como funcionaria bem com crianças normais.

Com isto ela se interessou por psicologia, antropologia e educação e retornou à Universidade de Roma, tornando-se professora nestas áreas.

Em 1907, havia um grupo de filhos de operários depredando as moradias operárias em que viviam, e as autoridades decidiram que seria melhor para essas crianças ter um lugar para ficar, enquanto suas mães trabalhavam. Esse espaço foi a primeira "Casa dei Bambini", em Roma, para o qual Montessori foi convidada a trabalhar. No local só havia mobiliário de tamanho normal e como primeira providência, Maria pediu a substituição dos móveis por outros, proporcionais ao tamanho das crianças. Começou seu trabalho ensinando princípios de higiene, lavar as mãos e o rosto, escovar os dentes, pôr a mesa. Usou o mesmo material que havia usado com as crianças deficientes e também criou outros, como as letras e os algarismos de lixa, que, naquela época, eram de veludo.

As crianças aprenderam a ler e escrever rapidamente. O trabalho havia começado em setembro e no Natal já estavam lendo e escrevendo. Andavam ao redor da sala com os braços levantados, carregando as letras como se fossem imagens de santos em procissão. Maria Montessori percebeu como as crianças aprendiam com facilidade quando o processo

era agradável e como gostavam de dividir a aprendizagem.

Muitas pessoas, autoridades e visitantes estrangeiros, foram visitar aquela área pobre de Roma para ver o que ela estava fazendo com as crianças. Havia rumores de que ela hipnotizava as crianças ou dava alguma alimentação exótica para que aprendessem, pois sua explicação de que o que fazia era "observar e seguir a criança", não convencia as pessoas.

Em uma ocasião, um visitante perguntou a uma criança: "Esta é a escola onde vocês fazem o que gostam?" e a criança respondeu: "Não, senhor, esta é a escola em que nós gostamos do que fazemos."

O trabalho progrediu até que Mussolini assumiu o poder. Ele pensou que o Sistema Montessori seria uma boa forma de adequar as crianças ao fascismo, mas Montessori foi contra. Decidida a não cooperar com o fascismo, Maria teve que deixar a Itália. Mudou-se para Barcelona, Espanha, onde abriu uma escola que também foi exemplo de sua pedagogia de "seguir a criança". Ela viajou muito ministrando cursos do Sistema Montessori. Um dos mais importantes foi em Londres, onde ela encontrou Gandhi que a questionou por ter começado trabalhando com pessoas pobres e naquele momento ter uma escola muito exclusiva. Disse a ela que havia na Índia um povo inteiro a educar, inclusive a casta dos intocáveis, a mais baixa da Índia. Mais tarde, ela iria trabalhar na Índia, em 1940, quando a Itália entrou na guerra. Uma família rica emprestou a eles uma boa casa perto de onde vivia Gandhi e Maria Montessori diariamente ensinava as crianças indianas. Durante sua passagem na Índia, ela também estudou a filosofia indiana, que agregou às informações científicas e às teorias sobre educação de crianças e educação cósmica, voltada para a construção da paz.

Após a guerra ela se estabeleceu na Holanda, onde criou a AMI Association Montessori Internationale. Em 1948, e novamente em 1949, ela foi indicada para o prêmio Nobel por seu trabalho em educação para a paz e foi para os Estados Unidos para trabalhar na UNESCO.

Em 1951 ela ministrou o último curso internacional em Londres. O tema foi "Educação como um apoio ao desenvolvimento natural do psiquismo da criança do nascimento à universidade".

O Sistema Montessori de Educação disseminou-se em todo mundo. Maria Montessori morreu em 1952 na Holanda onde havia escolhido ser cremada, sem achar necessário que tal fosse feito na Itália, pois se considerava uma cidadã do mundo.

Era uma mulher notável, determinada, muito a frente de seu tempo. Foi ela que instituiu o método de ensino que leva seu nome, adotado pelo Centro Educacional Menino Jesus desde 1973.

Maria Montessori nasceu em 1870 em Chiaravalle, no Norte da Itália, em uma família de classe média. Com apenas 10 ou 11 anos, já mostrava ser muito diferente das meninas de seu tempo e ter uma personalidade muito forte. Ela pediu para ser transferida da escola de meninas que freqüentava para uma escola de meninos, pois queria ser engenheira e precisava aprender mais Matemática do que era ensinado na primeira escola. Na escola de meninos ela passou a viver completamente isolada, porque naquele tempo meninas não podiam assistir aulas com meninos. Mas, ela agüentou até o fim.

Maria graduou-se, porém decidiu que não queria mais ser engenheira. Ela queria trabalhar com pessoas. Quis estudar Medicina e com isto comprou uma briga com seu pai e sua família. Mais uma vez não desistiu. Superando muitas dificuldades e regulamentos oficiais que consideravam a Medicina uma atividade essencialmente masculina, ela entrou na Escola de Medicina





CEMJ

Centro Educacional Menino Jesus  
Desde 1955 educando para a Paz!

Que em 2004 a estrela do  
Menino Jesus brilhe forte em  
seu coração!

Venha brilhar com a gente!

Atendemos crianças do Berçário até a  
8ª série do Ensino Fundamental.  
Contamos com uma série de atividades  
opcionais\*, que complementam a formação  
de nossos alunos.

Venha conhecer nosso trabalho!  
Traga seu filho para  
conhecer nossa escola.



Educação musical: grupo percursorio - prática em conjunto - banda - flauta doce e transversa - teclado - violão - bateria - violino - oficinas de música - grupo vocal coral - Informática: manutenção de computadores - informática aplicada - software educativo - Língua estrangeira: espanhol - inglês - Oficinas de comunicação e expressão artística: teatro - dança - balé - artes plásticas - oficina criativa de escrita - Esportes: basquete - voleibol - handebol - capoeira - futebol de salão - judô

Cooperação Técnica entre o CEMJ e a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, esse início da parceria (3 de maio) - Fênix e São João (14 de maio) - Santa Catarina, esse